

# Hãgil

TERAPÊUTICA



## Máximo L H1000

### PRODUTO 4 em 1



**Produto para rebanhos que visam a eficiência da produção leiteira.**

**Uso diário**

01

#### MAIOR PRODUÇÃO LEITEIRA

- Produto para melhorar a eficiência da digestão, aumentando a biodisponibilidade de nutrientes.
- Melhor expressão genética do potencial leiteiro dos animais.
- Aumento do tempo de rinação.
- Aumento do ganho de peso e manutenção de escore corporal adequado.

#### CONTROLE E REDUÇÃO DO ESTRESSE ANIMAL

- Maior extração de leite durante a ordenha e melhor resposta a produção de ocitocina endógena.
- Animais mais calmos com menor produção de adrenalina.
- Redução do comportamento de vacas dominantes com diminuição da competição no cocho de alimentação, no bebedouro e no cocho de sal.
- Melhor comportamento social.
- Melhor desempenho reprodutivo.

02

03

#### AUMENTO DA CAPACIDADE IMUNOLÓGICA

- Redução da reação animal aos fatores de estresse como calor, parasitas, manejos estressantes, com redução da produção de cortisol e por isso, maior capacidade imunológica.
- Melhor reação as vacinas e menor reação as vacinose.

#### CONTROLE DE PARASITAS INTERNOS E EXTERNOS

- Interrupção do ciclo dos parasitas com redução de parasitas no animal.
- Redução da população de parasitas da fazenda, com quebra do ciclo e redução da postura de ovos viáveis no ambiente.
- Redução das doenças transmitidas por parasitas.
- Redução do incômodo gerado por parasitas.
- Animais passam a ser armadilhas para os parasitas.

04

#### + SINERGIAS:

- Com **Masthe** e ou **Dynamis** para melhor controle de CCS.
- Com **Endecthon** para melhor controle de parasitas em momentos de pico.
- Com **Hepathor** em locais com maior exposição a plantas ou substâncias tóxicas.
- Com **Ciclanthur** e **Reprodução Gold**, melhores resultados na reprodução.

#### + VANTAGENS DO MÁXIMO L H1000

- Redução de mão de obra pela facilidade de administração.
- Zero de resíduos no leite, sem período de carência.
- Sem resíduos perigosos no ambiente com a reorganização dos inimigos naturais dos parasitas.
- Manutenção de bom escore corporal e melhor conversão alimentar.
- Melhora a resposta a outros produtos homeopáticos.



**M**aravilhados! Esta é a impressão que se leva quando se visita a Granja Mai em Pinhalzinho, Santa Catarina. Numa encosta praticamente dentro da cidade, com uma paisagem belíssima ao fundo, residem os Mai. O casal Waldir e Marlene e um casal de filhos, já estão na pecuária de leite há um bom tempo.

De uma organização impecável. Nos impressiona ao chegarmos à propriedade, a limpeza e conservação das instalações. A recepção é calorosa e nos deixa claro que pode-se aprender muito ali. Junto ao casal Mai está o filho Teilon, garoto ainda muito jovem, técnico agrícola que trabalha em tempo integral, hoje na ordenha e condução do rebanho. O que chama a atenção é sua educação, determinação e objetivos profissionais claros e bem definidos!

A propriedade é composta por 13,2 ha de área total, abrigando neste espaço: sede, galpão de ordenha, galpão de trato, 2 ha destinados à produção de feno, plantio de milho para posterior produção de silagem e o restante áreas de gramas para descanso dos animais.



Cleberon Viganó, Marlene, Eduarda, Waldir, Teilon e Egmar.

E, por falar em animais, a Família Mai tem um rebanho de impressionar...

Vacas de excelente qualidade genética, muito bem caracterizadas, jovens e saudáveis. São 44 matrizes, estando atualmente 29 em produção e 10 já no pré-parto, algumas já nos dias de parir! Percebe-se que logo o percentual do rebanho em serviço chegará perto dos 80%. Outro fator interessante, é que a cria e recria das bezerras atualmente está terceirizado, o que permite melhor condução do rebanho em serviço. E, por falar em serviço, atualmente o DEL (Dias Em Lactação) médio tem variado em 200 dias.

Segundo Teilon, 100% das matrizes são inseminadas artificialmente, sendo parte com semem sexado, e, para nossa surpresa, quase que a totalidade do rebanho foi inseminado entre 50 e 60 dias após parto.

A média de produção diária do rebanho varia atualmente



entre 23 e 25 litros /vaca/dia. Segundo Seu Waldir, são divididas em três lotes, por produção:

- Lote 1 : média de produção entre 35 a 45 litros por dia, sendo suplementadas com 10 kg ração/dia
- Lote 2 : média de produção entre 25 a 30 litros por dia, recebendo 7,5 kg ração/dia
- Lote 3 : abaixo de 25 litros/dia, suplementadas com 5kg ração/dia.

Todo o trato com o concentrado é realizado sobre a silagem fornecida após a ordenha, duas vezes ao dia.

Na Mai, o sr. Waldir e o jovem Teilon relatam que os banhos carrapaticidas eram muito intensos, chegando a ser um incômodo, devido à alta incidência de parasitas, que além dos prejuízos na quebra produtiva, impactavam negativamente a saúde de todos.

Assim que receberam a visita do **Egmar**, técnico da **Quality Milk**, extremamente comprometido que atende a todos na região de Pinhalzinho, distribuindo os Medicamentos da Hágil Terapêutica, montaram um protocolo e, com foco em controlar os parasitas e eliminar a necessidade de pulverizações químicas no rebanho, implantaram a 7 meses a sinergia: **Máximo L + Dynamis + Hepathor**. A sinergia indicada pelo Egmar visa controlar os parasitas, melhorar a conversão alimentar, reduzir o estresse, agir como modificador orgânico e redutor da CCS e hepatoprotetor.

Após a implantação deste protocolo há 7 meses atrás, não





foi realizada nenhuma pulverização nos animais e os mesmos apresentam uma pelagem brilhante e lisa. Teilon afirma que hoje tem animais mais saudáveis, dispostos a produzir mais leite.

A média inicial que ficava em torno de 22 litros, hoje saltou para próximo de 25 de média geral, um resultado excelente, especialmente por não haver mudanças significativas no manejo. Sr. Waldir observa que as fezes dos animais não apresentam mais os resíduos de grãos, que antes “eram jogados fora”. Resultados atribuídos ao protocolo que visa melhorar ao máximo a conversão alimentar, melhorando muito a digestibilidade, reitera o **Cleber Viganó**, proprietário da distribuidora **Quality Milk**, distribuidora **Hágil** na região e que acompanha todo o trabalho.

Mas, o mais extraordinário na Mai foi apresentado por dona Marlene, que ordenha as vacas e fica de olho nos resultados da Granja. De posse das análises da qualidade, ela observa mês a mês os indicadores e, recebeu à pouco um telefonema da empresa compradora do leite parabenizando à todos na Mai pela qualidade! E que qualidade! A CCS atual está em torno de 156.000, atingida após o tratamento com o protocolo **Maximo L + Dynamis + Hepathor**.

Na ordenha, é realizado um CMT semanalmente e se alguma vaca apresentar qualquer alteração no teste, o Teilon aumenta a dose do **Dynamis** até que a situação volte ao normal, e ele afirma com segurança: “aqui só tratamos com homeopatia!”

Dona de resultados exemplares, a Granja Mai segue seu dia a dia em harmonia com a natureza e sendo premiada por um leite de qualidade, já que recebe premiação máxima ao leite vendido. Não é pra ficar maravilhado?



Texto: Sérgio Cangussú Santana - Engenheiro Agrônomo



## Culinária

### Cupcake de chocolate

#### Ingredientes:

- 2 ovos
- 2 colheres (sopa) de margarina
- 1 xícara (chá) de leite
- 1 xícara (chá) de achocolatado
- 1/2 xícara (chá) de açúcar
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de fermento em pó

#### Cobertura:

- Chantilly, granulado, confeitos

#### Modo de Fazer:

Liquidifique todos os ingredientes, coloque em forminha de papel, mas coloque a massa até a metade para não derramar. O ideal também seria colocar as forminhas de papel dentro de uma forma para cupcake ou até mesmo forminhas de empada para que sirvam de apoio. Leve ao forno (temperatura média) preaquecido por aproximadamente 15 minutos ou até espetar um palito no meio e sair limpinho.

#### Recheio:

- 250g de chocolate
- 1 caixinha de creme de leite

#### Montagem:

Depois dos bolinhos assados faça uma cavidade no meio, reservando essa tampinha, coloque o recheio, coloque a tampinha do bolinho reservado e cubra com chantilly. Decore com granulado e confeitos.

Receita da Dona Marlene Mai.



# Gestão em pequenas propriedades leiteiras

**A** gestão é a capacidade de se conduzir um processo com objetivos comuns, gerenciando recursos humanos, financeiros, materiais e naturais finitos estabelecendo metas e prazos para alcançar resultados mensuráveis que demonstrem a evolução do processo.

De forma prática, a gestão depende de pessoas com capacidade para conduzir o processo tomando decisões sensatas e baseadas na análise de informações geradas pelo próprio processo, além daquelas geradas pelos sistemas que se ligam ao seu sistema de produção.

A exploração leiteira é uma atividade difícil por natureza, uma vez que envolve um rebanho de animais de grande porte, com ciclo de vida longo, que exigem cuidados constantes e que geram um produto muito perecível. A produção leiteira se torna extremamente complexa quando somamos a estes dois fatores, o baixo nível de instrução e organização dos produtores rurais, o que compromete a sua capacidade de “tomar decisões” baseadas em informações geradas pelo próprio sistema e pelo mercado de leite.

Apesar de já existirem uma série de ferramentas de controle de gestão, nas propriedades leiteiras de produção familiar ainda esbarramos na ausência completa de registros (anotações em tabelas ou formulários) que possam funcionar como base para análise. Desta forma, nem o produtor, nem o técnico que o assiste tem parâmetros para tomar decisões. As experiências geradas em projetos como o “Balde Cheio” mostram que as melhorias de gestão levam a ganhos

significativos de produção, renda, eficiência e lucro.

Inicialmente, toda propriedade leiteira precisa ter registros zootécnicos e financeiros. Os registros zootécnicos minimamente precisam se dividir entre produção leiteira e reprodução. É necessário pesar o leite das vacas ao menos uma vez ao mês e anotar o nº de dias de lactação. Assim, é possível dividir lotes pela produção otimizando o gasto com a alimentação, identificar e isolar vacas com problemas de CCS e melhorar a remuneração do leite. Na parte reprodutiva, anotar em formulários a data da cobertura ou IA (Inseminação Artificial) e a data do parto. A partir destas anotações, já se pode avaliar o percentual de vacas em lactação em relação ao total de vacas, o período médio de serviço, o IEP (Intervalo Entre Partos) para tomar decisões simples como o momento correto de sear algumas vacas, o descarte de vacas com problemas reprodutivos, etc.

Na parte financeira, um controle mínimo entre receitas e despesas, separando as despesas exclusivas da atividade leiteira, de despesas geradas pela recria ou outras atividades da fazenda, ou mesmo despesas geradas pela família. Identificando itens das despesas que percentualmente são mais importantes, indo ao mercado para comprá-los em momentos de melhor preço.

A gestão traz clareza para aquilo que se faz, ajuda na tomada de decisão dando um direcionamento a produção, sendo que a soma destas decisões é que vão tornar a atividade mais eficiente, aumentando a produção e reduzindo o gasto com recursos.



Rafael Izidoro - Médico Veterinário Homeopata

**Saiba+**

Visite nosso site

 [www.hagil.com.br](http://www.hagil.com.br)

 /hagilterapeuticaoficial

 @hagilpet  
@hagilterapeutica

 /hagilterapeutica

Rua Alzira Lopes de Souza, 98, Bairro Ipiranga - Teófilo Otoni / MG. CEP: 39.801-013  
CNPJ: 11.030.382.0001-12 | Insc. Estadual: 0013299080075 | MAPA: MG 00002-7  
Fone: (33) 3521-1928 (33) 3521-9232 | Cel: (33) 98405-6384

## NOSSOS PRODUTOS

